

# O CAMPO DA PSICOPEDAGOGIA E AS ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA A REDUÇÃO DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM<sup>1</sup>

## THE FIELD OF PSYCHOPEDAGOGY AND PEDAGOGICAL STRATEGIES FOR REDUCING LEARNING DIFFICULTIES

Simone Barcellos Vieira<sup>2</sup>  
Juliane Marschall Morgenstern<sup>3</sup>

### RESUMO

Neste artigo, abordam-se questões relacionadas às dificuldades de aprendizagem a partir do questionamento: como o campo da psicopedagogia concebe as dificuldades de aprendizagem e quais estratégias propõe para a sua redução? Com o estudo, buscou-se compreender como o campo da psicopedagogia pode contribuir para a redução das dificuldades de aprendizagem de crianças que frequentam os anos iniciais da educação básica. Para tanto, realizou-se um estudo de abordagem qualitativa e de enfoque descritivo, com revisão bibliográfica. A revisão bibliográfica iniciou com a realização do estado do conhecimento em diversas plataformas, centrando-se nas produções encontradas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e na Revista da Associação Brasileira de Psicopedagogia. Apesar de apresentarem produções relevantes, não foram identificados textos que respondessem ao questionamento levantado, sendo necessário ampliar a busca por livros da área. Foram então selecionadas duas obras, as quais compuseram a materialidade da pesquisa. A partir de excertos selecionados, foi possível compreender e conceituar a aprendizagem e identificar as principais dificuldades enfrentadas pelas crianças dos anos iniciais, entendendo que as mais incidentes são as relacionadas à leitura e escrita. Por fim, refletiu-se sobre a viabilidade de auxiliar crianças no processo de aprendizagem, por meio de intervenções direcionadas às dificuldades de aprendizagem específicas das crianças, proporcionando-lhes um melhor desenvolvimento tanto nas atividades escolares como para além delas.

**Palavras-chave:** intervenção psicopedagógica; transtornos de aprendizagem; educação básica.

### ABSTRACT

*In this article, some issues related to learning difficulties are addressed based on the question: how does the field of psychopedagogy conceive learning difficulties and what strategies does it propose to reduce them? With the study, we sought to understand how the field of psychopedagogy can contribute to reducing the learning difficulties of children who attend the initial years of basic education. To this end, a qualitative and descriptive study was carried out, with a bibliographic review. It was made a bibliographic review on this field's current knowledge on several electronic platforms. The focus was on the productions found in the CAPES Catalog of*

---

1 Trabalho de Conclusão do Curso de Pedagogia EaD, da Universidade Franciscana (UFN).

2 Aluna do curso de Pedagogia EaD, Universidade Franciscana (UFN). E-mail: simone.barcellos@ufn.edu.br

3 Orientadora. Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. do Curso de Pedagogia e do Mestrado em Ensino de Humanidades e Linguagens (MEHL). Universidade Franciscana (UFN). E-mail: julianemm@ufn.edu.br.

*Theses and Dissertations and in the Journal of the Brazilian Psychopedagogy Association. Despite presenting relevant productions, it was not identified any text that answered the question raised, which made it necessary to expand the search for books in the area. Two works were then selected, which comprised the materiality of the research. From some selected excerpts, it was possible to understand and conceptualize what learning is and to identify the main difficulties faced by children in the early years. The most frequent ones are those related to reading and writing. Finally, we reflected on the feasibility of helping children in the learning process, through interventions aimed at children's specific learning difficulties, providing them with better development both in school activities and beyond.*

**Keywords:** *psychopedagogical intervention; learning disorders; basic education.*

## 1 INTRODUÇÃO

O presente artigo refere-se a uma pesquisa desenvolvida no Curso de Pedagogia, da Universidade Franciscana, no ano de 2023. Com o trabalho, buscou-se compreender como o campo da psicopedagogia concebe as dificuldades de aprendizagem e quais estratégias propõe para a sua redução.

O interesse pelo tema surgiu a partir de estudos realizados por uma das autoras, ao longo da disciplina de Abordagens Psicopedagógicas da Aprendizagem, ofertada no oitavo semestre do Curso, bem como de observações realizadas nos anos iniciais do ensino fundamental, no período de estágio e durante a atuação no Programa de Residência Pedagógica. O referido Programa foi desenvolvido pelos Cursos de licenciatura da Universidade Franciscana, em parceria com as escolas de educação básica da região central do Estado do Rio Grande do Sul, RS. Nas vivências proporcionadas pelo Programa e outras ações práticas nas escolas, foi possível verificar a existência de dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos na educação básica. Também é importante mencionar o grande número de relatos de professores que atuam na educação básica sobre as dificuldades de seus alunos no processo de aprendizagem e a falta de motivação dos alunos em atividades propostas na escola. Esses fatores, somados à vontade de saber mais sobre o campo da psicopedagogia e como essa área de conhecimento pode contribuir na redução das dificuldades de aprendizagem, instigaram a realização da pesquisa.

Para tanto, com este estudo objetivou-se entender como o campo da psicopedagogia pode contribuir para a redução das dificuldades de aprendizagem de crianças que frequentam os anos iniciais da educação básica. Nessa direção, foram definidos alguns objetivos específicos, quais sejam: identificar quais as principais dificuldades de aprendizagem apresentadas por crianças nos anos iniciais da educação básica e descrever como a psicopedagogia contribui para o processo de aprendizagem dessas crianças.

Para alcançar os objetivos propostos, realizou-se um estudo de abordagem qualitativa e enfoque descritivo com revisão bibliográfica sobre a temática das dificuldades de aprendizagem. A revisão bibliográfica iniciou com a realização do estado do conhecimento, a partir de uma pesquisa exploratória sobre a temática investigada. As buscas exploratórias aconteceram em diversas plataformas, tais como o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, a plataforma de busca Google Acadêmico, o indexador de Revistas científicas Scielo, o Repositório da UFN e o site da Revista da Associação Brasileira de Psicopedagogia.

Após a realização da pesquisa exploratória, optou-se por uma busca criteriosa no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e na Revista da Associação Brasileira de Psicopedagogia, pela abrangência das publicações encontradas nessas duas plataformas. O Catálogo de Teses e Dissertações engloba pesquisas no âmbito de mestrado e doutorado realizadas no Brasil nos últimos anos; os artigos publicados na Revista da Associação Brasileira de Psicopedagogia (ABP) apresentam discussões atuais sobre e na área. A partir da pesquisa das publicações realizadas nos últimos cinco anos, foi possível identificar os debates atuais na área da psicopedagogia, mas não foram encontradas referências que viessem ao encontro do problema levantado. Assim, apesar de apresentar produções relevantes, tanto no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES como na Revista da ABP, não foram identificados estudos que contemplassem os objetivos desta pesquisa, sendo necessário ampliar a busca em outro tipo de produção da área. Nessa direção, optou-se pela pesquisa em livros sobre Psicopedagogia, que compuseram a materialidade da pesquisa.

Para o desenvolvimento deste trabalho, em um primeiro momento abordam-se os caminhos percorridos para a construção do estudo, detalhando a pesquisa exploratória realizada e apresentando o estado do conhecimento sobre o papel da psicopedagogia na redução das dificuldades de aprendizagem, no contexto atual. Em um segundo momento, a partir da seleção de duas obras disponibilizadas na biblioteca virtual da UFN, discute-se a concepção de aprendizagem e de dificuldade de aprendizagem, pontuadas pelo campo da psicopedagogia, propondo uma reflexão sobre as principais dificuldades de aprendizagem identificadas nos primeiros anos da educação básica. Já num terceiro momento, apontam-se as recorrências encontradas nas obras selecionadas, as quais mostram as estratégias pedagógicas mais indicadas pelo campo da psicopedagogia para a redução das dificuldades de aprendizagem escolares, centralmente àquelas voltadas aos anos iniciais da educação básica.

Por fim, pontuam-se os resultados e discussões acerca da pesquisa desenvolvida, demonstrando que, ao longo das leituras, foi possível compreender o que é aprendizagem, bem como conhecer as principais dificuldades de aprendizagem enfrentadas por crianças dos anos iniciais. Ressalta-se, na realização da pesquisa, que as dificuldades de aprendizagem com maior incidência são aquelas relacionadas à leitura e à escrita. Além disso, os transtornos de aprendizagem também são recorrentes no contexto escolar, sendo necessário conhecê-los para planejar intervenções efetivas e criar estratégias que reduzam seus efeitos na vida das crianças. Contudo o estudo reflete sobre como é viável, por meio de intervenções psicopedagógicas específicas, auxiliar crianças no processo de ensino e aprendizagem, proporcionando um melhor desenvolvimento tanto nas atividades escolares como para além delas.

## **2 OS CAMINHOS DA PESQUISA E O CAMPO DA PSICOPEDAGOGIA**

Ao vivenciar a escola em suas atividades cotidianas por meio da participação no Programa Residência Pedagógica da UFN, bem como com a realização dos Estágio Curriculares Supervisionados do Curso de Pedagogia, foi possível verificar dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos, além dos inúmeros relatos de professores sobre tais dificuldades. Para ampliar o conhecimento sobre a temática das dificuldades de aprendizagem, com o presente estudo, pretendeu-se compreender como

o campo da psicopedagogia pode contribuir para a redução dessas dificuldades, principalmente de crianças que frequentam os anos iniciais da educação básica. De acordo com Beauclair (2006, p. 28),

para compreender o que é Psicopedagogia, acredito ser importante ir além da simples junção dos conhecimentos, oriundos da Psicologia e da Pedagogia, que ocorre com bastante frequência no senso comum, isto porque em sua própria denominação, Psicopedagogia aparece 'suas partes constitutivas - psicologia + pedagogia - e que oferece uma definição reducionista a seu respeito.

Nesse sentido, o campo de conhecimento da Psicopedagogia "se propõe a integrar, de modo coerente, conhecimentos e princípios de diferentes Ciências Humanas, com a meta de adquirir uma ampla compreensão sobre os variados processos inerentes ao aprender humano" (Beauclair, 2006, p. 29). Com o foco na aprendizagem, a Psicopedagogia visa compreender como se dão os processos de aprendizagem e as respectivas dificuldades relacionadas a esse processo. No desenvolvimento de seus estudos, a Psicopedagogia torna-se um campo interdisciplinar que atua de forma preventiva e terapêutica, buscando compreender os processos de desenvolvimento e aprendizagem dos sujeitos (Beauclair, 2006).

Sendo um campo interdisciplinar, a Psicopedagogia agrega diferentes áreas, como a Psicologia, a Filosofia, a Pedagogia, a Neurologia, entre outras. No estudo das dificuldades de aprendizagem, volta-se a diferentes estratégias pedagógicas, ocupando-se dos processos de apropriação dos conhecimentos. Nesse sentido, cabe ao psicopedagogo saber como o sujeito se constitui, como se transforma em suas etapas de vida, quais recursos para o conhecimento dispõe e como aprende (Bossa, 2000).

## 2.1 CONSTRUÇÃO METODOLÓGICA DO ESTUDO

Para o desenvolvimento da pesquisa, realizou-se um estudo de cunho qualitativo, com enfoque descritivo e de revisão bibliográfica. A pesquisa iniciou com a exploração sobre a temática da psicopedagogia e as dificuldades de aprendizagem. As buscas exploratórias aconteceram em diversas plataformas, tais como o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, a plataforma Google Acadêmico, o indexador de Revistas científicas Scielo, a Revista da Associação Brasileira de Psicopedagogia (ABP) e, por fim, a biblioteca virtual da UFN.

Após fazer uma primeira exploração ampla nas plataformas mencionadas, optou-se pela centralização da pesquisa bibliográfica no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e na Revista da Associação Brasileira de Psicopedagogia (ABP). Os critérios para seleção dessas duas plataformas foram a possibilidade de identificar pesquisas recentes, produzidas nos últimos cinco anos, no que se refere a trabalhos de mestrado e doutorado, que pudessem trazer elementos importantes para a compreensão das dificuldades de aprendizagem e, na Revista da ABP, a possibilidade de selecionar artigos atuais que apontem elementos e estratégias novas para a intervenção psicopedagógica no contexto escolar.

Nessa direção, a pesquisa bibliográfica se faz relevante para a formação acadêmica, pois busca, por meio de investigação em obras já publicadas, a atualização de conhecimentos, proporcionando uma reflexão sobre a temática.

Conforme Andrade (2010, p. 25),

a pesquisa bibliográfica é habilidade fundamental nos cursos de graduação, uma vez que constitui o primeiro passo para todas as atividades acadêmicas. Uma pesquisa de laboratório ou de campo implica, necessariamente, a pesquisa bibliográfica preliminar. Seminários, painéis, debates, resumos críticos, monografias não dispensam a pesquisa bibliográfica. Ela é obrigatória nas pesquisas exploratórias, na delimitação do tema de um trabalho ou pesquisa, no desenvolvimento do assunto, nas citações, na apresentação das conclusões. Portanto, se é verdade que nem todos os alunos realizarão pesquisas de laboratório ou de campo, não é menos verdadeiro que todos, sem exceção, para elaborar os diversos trabalhos solicitados, deverão empreender pesquisas bibliográficas.

Para realizar a revisão bibliográfica, iniciou-se a elaboração do estado do conhecimento com a pesquisa no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES (CTDC). No Catálogo, optou-se pela busca com os descritores “Psicopedagogia” e “Dificuldades de aprendizagem” e foram encontrados, em um primeiro momento, um total de 144 resultados. Tendo em vista o volume de Teses e Dissertações identificadas e para tornar a busca mais seletiva, foi preciso refinar os resultados encontrados, procurando por trabalhos publicados nos últimos cinco anos. Ao aplicar o filtro, foi possível reduzir para 15 o número de publicações. A partir desses resultados, observou-se quais títulos dialogavam com as intenções desta pesquisa e realizou-se uma leitura flutuante dos resumos dos trabalhos a fim de verificar quais deles discutiam, especificamente, as dificuldades de aprendizagem. Do total de trabalhos encontrados, 14 falavam sobre outros temas, sendo que muitos faziam referência aos transtornos de aprendizagem.

Como o foco de pesquisa se direcionava às dificuldades de aprendizagem, apenas um trabalho foi selecionado, pois abordava as dificuldades de aprendizagem relacionadas à compreensão da leitura e escrita, por parte de alunos dos anos iniciais. Tratava-se de uma dissertação de mestrado intitulada “A psicopedagogia e suas contribuições na compreensão dos problemas de leitura e escrita dos alunos dos anos iniciais de uma escola privada da Cidade de Boa Vista-RR”, escrita por Luciana Siqueira Lira de Miranda e publicada no ano de 2019, na cidade de Boa Vista, no Estado de Roraima, Brasil.

A dissertação refere-se a um trabalho realizado em uma escola privada de Ensino Fundamental do município de Boa Vista, Roraima, trazendo uma observação a partir do campo da psicopedagogia sobre como as crianças chegam até os anos finais do ensino fundamental apresentando dificuldades relacionadas à leitura e sem conseguir aprender e compreender a língua escrita. O estudo reforça que, em razão de tais dificuldades de leitura e escrita, geralmente as crianças acabam apresentando dificuldades em outras áreas do conhecimento. A dissertação também mostra como a psicopedagogia pode contribuir para resolver esse problema, usando estratégias para fazer a aprendizagem acontecer de outras maneiras. Em síntese, o estudo foi realizado no contexto escolar a partir de um levantamento com os alunos dos anos iniciais que apresentavam dificuldades de aprendizagem na leitura e escrita e teve como base a observação da ação do psicopedagogo. A investigação mostrou a importância da atuação desse profissional e do acompanhamento no desenvolvimento da aprendizagem. Nessa direção, mostra que o psicopedagogo pode contribuir por meio de observações, avaliações e intervenções, replanejando as atividades para os alunos com dificuldades de aprendizagem e trabalhando em conjunto com a equipe escolar e com os pais e/ou responsáveis para sanar tais dificuldades, que podem ser ocasionadas por dificuldades passageiras ou por certos tipos de transtornos de aprendizagem.

Já na Revista da Associação Brasileira de Psicopedagogia, por se tratar de uma revista sobre a área da psicopedagogia, foram realizadas buscas pelos artigos utilizando o descritor “dificuldades de aprendizagem”. Foram encontrados 21 resultados, dos quais 20 abrangiam outros assuntos que não se relacionavam com as dificuldades de aprendizagem. Desse modo, foi selecionado um artigo para uma leitura mais detalhada. O artigo é intitulado “Repercussões sociais/culturais e psíquicas da linguagem escrita na aprendizagem do sujeito”, de Edith Rubinstein, publicado na Revista em 2023.

O artigo apresenta uma importante reflexão sobre a linguagem escrita na aprendizagem do sujeito e traz tópicos que tratam sobre escrita e letramento, dificuldades específicas da linguagem e as possíveis causas das dificuldades de aprendizagem. Nesse tópico, traz uma visão psicológica para explicar tais dificuldades e mostra, ainda, os fundamentos teóricos que a psicopedagogia traz sobre o desenvolvimento da linguagem escrita. O artigo aborda, também, os fundamentos do desenvolvimento da linguagem no que tange à psicopedagogia dinâmica (Rubinstein, 2023).

Foi possível perceber, na dissertação e no artigo, que as duas publicações tratavam de dificuldades de aprendizagem relacionadas à linguagem escrita, contribuindo para a construção do estudo; entretanto não foi possível, só com esses materiais, encontrar as respostas para as questões delineadas nos objetivos deste estudo. Sendo assim, como foi encontrado um número pequeno de materiais, foi preciso selecionar outras referências bibliográficas para dar sequência à pesquisa de revisão bibliográfica. Nessa direção, foram realizadas buscas na biblioteca virtual da Universidade Franciscana, com a indicação de livros que abordassem o assunto “dificuldades de aprendizagem”. A escolha por livros se deve ao fato de muitos constituírem-se em publicações com fins de apresentação de metodologias e orientação para o desenvolvimento do trabalho psicopedagógico em diferentes contextos e, assim, trazerem abordagens sobre as dificuldades de aprendizagem e possibilidades de intervenção.

A busca na biblioteca virtual iniciou nas pesquisas pelo descritor “psicopedagogia”, aparecendo 42 resultados de livros com essa busca pelo “assunto” na plataforma digital, no *site* da biblioteca. A partir dos resultados encontrados, observaram-se os sumários, fazendo uma leitura flutuante deles para buscar o assunto dificuldades de aprendizagem. Nessa etapa, foi selecionado um livro, intitulado “Dificuldades e distúrbios de aprendizagem: história e estratégias de ensino”, escrito por Elizabeth Regina Streisky de Farias e Eliza Ribas Gracino.

Dando continuidade à busca, foi utilizado o descritor “dificuldades de aprendizagem”, e apareceram sete resultados, dos quais foram selecionados dois livros para fazer uma leitura mais criteriosa. São eles: “Dificuldades e transtornos de aprendizagem”, da autoria de Alisson Rogério Caetano de Siqueira, e “Dificuldades de aprendizagem: um olhar psicopedagógico”, escrito por Makeliny Oliveira Gomes Nogueira e Daniela Leal.

Assim, a partir da seleção desses livros digitais e após realizar o estado de conhecimento, foi necessário fazer a leitura minuciosa das obras a fim de encontrar respostas para as questões pautadas como objetivos deste estudo. Como procedimento de leitura, num primeiro momento, realizou-se uma leitura dinâmica dos livros para conhecer a sua organização e os tópicos abordados. A seguir, foi realizada a leitura mais criteriosa, na qual foram destacados os principais aspectos tratados nas obras sobre as concepções sobre aprendizagem e dificuldades de aprendizagem e estratégias de intervenção psicopedagógica para a redução dessas dificuldades.

Ao realizar a leitura desses livros, foi possível perceber que existem diferenças significativas entre as dificuldades de aprendizagem e os transtornos de aprendizagem e, desse modo, se fez relevante trazer a concepção dos transtornos de aprendizagem para essa discussão. Para tanto, a partir dos subtítulos 3.1, são apontadas as concepções sobre aprendizagem e as dificuldades de aprendizagem construídas pelo campo da psicopedagogia, a partir das leituras e destaques realizados nos livros. No subtítulo 3.2, discutem-se as estratégias pedagógicas propostas pela psicopedagogia para a redução das dificuldades de aprendizagem, a partir da análise dos livros e dos excertos destacados durante a leitura.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Atualmente, as escolas vêm sofrendo com uma demanda muito grande de problemas referentes à aprendizagem, principalmente nos primeiros anos da educação básica. Como referido anteriormente, foi possível que a autora do trabalho tivesse essa percepção quando esteve na prática em sala de aula e ao presenciar diariamente tamanhas dificuldades de aprendizagem apresentadas pelas crianças, em especial dos segundos anos do ensino fundamental. Naquele cenário, colocava-se uma pergunta inquietante: como ajudar essas crianças no seu desenvolvimento educacional?

Sabe-se que a escola exerce um papel importante para sanar algumas dessas dificuldades de aprendizagem, mas que, para isso, é preciso que tenha uma rede de apoio para essas crianças, fazendo-se necessária a atuação de profissionais que estejam preparados para lidar com tais dificuldades, que nem sempre são restritas a problemas didáticos ou metodológicos de ensino, mas suas causas podem ser de ordem psicológica, neurológica, emocional, genética, social etc. Desse modo, é importante falar sobre a psicopedagogia, que, há algum tempo vem trazendo contribuições para a área da educação. A psicopedagogia é uma ciência que estuda a relação do processo de aprendizagem com a mente humana e tem como objetivo ajudar o indivíduo durante seu processo de conhecimento. Esse campo de conhecimento surgiu a partir da identificação de um número elevado de crianças que apresentavam dificuldades de aprendizagem, levando a um fracasso nos estudos e, conseqüentemente, à evasão escolar.

Para isso, foi preciso juntar as áreas da Pedagogia e da Psicologia com outras áreas de conhecimento para desenvolver um trabalho multidisciplinar por meio da psicopedagogia. Sendo assim, o trabalho de um psicopedagogo na escola é de suma importância, pois ele auxilia não só a criança, mas colabora com a equipe escolar e a família para reestruturar a aprendizagem dessas crianças.

#### **3.1 CONCEPÇÕES SOBRE A APRENDIZAGEM E AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM**

Para compreender o que é aprendizagem, é preciso entender que há diversas teorias que trazem concepções de aprendizagem, as quais podem ser distintas entre si. É preciso considerar que cada uma dessas concepções foi criada por estudiosos que viveram em épocas e espaços diferentes, mostrando, cada um à sua maneira, como o processo de aprendizagem é construído e entendido; um processo que está sempre em transformação.

Segundo Siqueira (2020, p. 8),

aprendizagem é um processo de mudança de comportamento. Essa mudança pode advir de uma construção de fatores emocionais, neurológicos, relacionais e ambientais, que são construídos e montados na experiência de cada um em contato com o meio ambiente.

Desse modo, pode-se definir a aprendizagem como sendo um processo de transformação que faz o sujeito se modificar, desenvolver habilidades e adquirir conhecimentos. Na escola, o aluno é visto como aprendiz, e o professor, como mediador dessa aprendizagem. Sendo assim, a concepção de aprendizagem no ensino pedagógico se dá a partir de como o aluno aprende.

Nesse sentido, existem duas correntes principais de teorias que explicam esse processo a partir do olhar psicopedagógico encontrado nas obras selecionadas. São elas: as teorias associacionistas, tendo como principal representante o Behaviorismo, e as teorias mediacionais. Enquanto as teorias associacionistas acreditam que os resultados vêm a partir de estímulos-respostas, ou seja, enfatizando que o conhecimento adquirido se dá por meio da experiência, as teorias mediacionais consideram o sujeito como parte principal da ação.

Dentro desse segundo grupo, estão as teorias cognitivistas, que acreditam que o conhecimento se dá a partir da interação do sujeito com o objeto. Nessas teorias, o aluno é ativo na sua aprendizagem e desenvolve sua capacidade cognitiva ao mesmo tempo em que desenvolve suas funções orgânicas.

Diante do breve exposto, trazendo como exemplo as teorias associacionistas e as teorias mediacionais, pode-se afirmar que há maneiras diferentes de compreender a aprendizagem, mas o principal objetivo das práticas pedagógicas na escola é fazer os alunos se desenvolverem integralmente, tanto no âmbito cognitivo como afetivo e psicomotor. Sabendo que cada sujeito é único, também é importante saber que cada ser aprende de um jeito, alguns adquirem mais rápido certas habilidades e de forma autônoma, enquanto outros precisam de um tempo maior e muitas vezes necessitam de ajuda profissional. Assim, a partir do delineamento da concepção sobre a aprendizagem, o estudo segue para a compreensão acerca das dificuldades de aprendizagem.

É nos primeiros anos escolares que as crianças começam a apresentar certas dificuldades de aprendizagem, sendo a escola um ambiente em que se espera que a aprendizagem ocorra de forma gradativa. Quando uma criança não consegue acompanhar a turma no desenvolvimento das atividades propostas, surgem as frustrações, muitas vezes desmotivando essa criança. Nos anos iniciais, isso fica muito perceptível quando se inicia o processo de alfabetização.

De maneira geral, pode-se entender dificuldade de aprendizagem como qualquer obstáculo que impede o aprender, podendo ser resultado de fatores socioemocionais, metodológicos e psicológicos.

A dificuldade de aprendizagem é um tema que deve ser estudado, levando-se em conta todas as esferas em que o indivíduo participa (família, escola, sociedade etc.). Sabe-se que nunca há uma causa única para o fracasso escolar e que também um aluno com dificuldade de aprendizagem não é um aluno que tem deficiência mental ou distúrbios relativos, na verdade, existem aspectos fundamentais que precisam ser trabalhados para obter-se um melhor rendimento em todos os níveis de aprendizagem e conhecimento (Silva; Silva, 2022, p. 4).

Quando se procura pelo termo “dificuldades de aprendizagem”, aparecem muitas nomenclaturas. Vê-se que, ao longo dos tempos, os estudiosos foram denominando o termo como: problema de aprendizagem, distúrbios de aprendizagem, transtorno de aprendizagem e até mesmo fracasso escolar. Verifica-se, assim, uma polissemia no uso do termo dificuldades de aprendizagem, o que leva a entendimentos que podem ser difíceis ou gerar confusão por se referirem a aspectos diferentes.

Para responder ao objetivo específico de identificar quais as principais dificuldades de aprendizagem apresentadas por crianças nos anos iniciais da educação básica, a partir de agora, apresenta-se uma reflexão sobre quais são as dificuldades encontradas por crianças, de acordo com o material pesquisado.

Ao fazer uma busca sobre as principais dificuldades enfrentadas pelas crianças dos anos iniciais, pode-se perceber que o que ocorre com maior incidência são as dificuldades de aprendizagem relacionadas à leitura e escrita. Essas dificuldades são encontradas, principalmente quando se volta o olhar para os primeiros anos do ensino fundamental, etapa em que acontece a alfabetização e se pode encontrar um número expressivo de crianças que não conseguem codificar e decodificar palavras de uso simples.

Os autores das obras encontradas também explicam que algumas crianças podem apresentar dificuldades para a compreensão da matemática. Isso pode ocorrer pelo fato de ela não saber interpretar as questões, o que se deve aos problemas relacionados à leitura e escrita. Ainda, entre as dificuldades de aprendizagem, percebe-se que muitas crianças sofrem por serem mal compreendidas devido à falta de atenção ou dificuldade em manter o foco na aula, devido a alguma situação difícil que podem estar enfrentando no âmbito pessoal. As dificuldades de aprendizagem são temporárias e, se bem acompanhadas por um profissional com conhecimento psicopedagógico, podem passar de forma mais rápida e com o mínimo de prejuízo para a aprendizagem do sujeito.

Sabe-se que não se trata de preguiça ou má vontade de aprender e que as dificuldades de aprendizagem podem ser enfrentadas por qualquer pessoa, em qualquer período da vida. Cabe lembrar que essas dificuldades também podem ser superadas e que, a partir de uma intervenção psicopedagógica consistente, a dificuldade poderá ser minimizada ou mesmo desaparecer.

Mas há casos em que as dificuldades não são passageiras e é preciso ampliar a compreensão das dificuldades para o campo dos transtornos de aprendizagem, de ordem mais orgânica. Assim, os transtornos são condições do sujeito e marcam a sua forma de existência. Nesse sentido, não é viável o seu desaparecimento, mas sim a sua condução para melhoria da qualidade de aprendizagem e de vida.

Em síntese, diferente das dificuldades de aprendizagem, os transtornos não são passageiros. Os transtornos são problemas neurobiológicos e que não têm cura, mas, com acompanhamento, é possível usar estratégias para melhorar o desenvolvimento de atividades diárias, incluindo um melhor desempenho escolar. Neste estudo, abordam-se alguns transtornos específicos que crianças apresentam nos anos iniciais e que dificultam a sua aprendizagem.

Contudo é relevante mencionar que, para ter um diagnóstico sobre os transtornos de aprendizagem, a criança deve passar por todo um processo de acompanhamento multiprofissional, envolvendo médicos, educadores especiais, psicólogos, pedagogos, entre outros, ou seja, uma avaliação multiprofissional.

Esse acompanhamento e avaliação envolvem a observação dos professores, orientando os pais a procurarem a ajuda de especialistas para um diagnóstico mais preciso, até a intervenção desse pro-

fissional em um espaço clínico ou, preferencialmente, na escola, se esta já contar no seu espaço com o profissional psicopedagogo.

No quadro a seguir, constam os principais transtornos de aprendizagem pesquisados nas obras selecionadas.

**Quadro 1** - Transtornos de aprendizagem

TRANSTORNO	CARACTERÍSTICAS
DISLEXIA	Dificuldade de identificar letras/palavras, afeta a leitura. Apresenta prejuízo na habilidade de descodificação e soletração. A criança com esse transtorno não consegue associar o símbolo, ou seja, as letras com o som que elas representam.
DISGRAFIA	Dificuldade na escrita, caligrafia ilegível. Os sinais desse transtorno são traços grossos ou finos, letras separadas ou de difícil entendimento, dificuldades de usar lápis, caneta, geralmente o caderno dessa criança é bem desorganizado.
DISCALCULIA	Dificuldade no aprendizado da matemática, a criança não consegue refletir, raciocinar e resolver questões com números. Não desenvolve a habilidade de trabalhar com sequências, operações aritméticas.
TDAH	Dificuldade em prestar atenção, impulsividade e hiperatividade. As crianças que têm TDAH, geralmente têm problemas com organização e planejamento, não controlam a emoção, e demonstram dificuldade para concluir uma tarefa.

Fonte: elaborado pela autora, com base em Farias e Gracino (2020).

No quadro, apresentam-se os tipos e características dos transtornos de aprendizagem mais presentes nas crianças dos anos iniciais, os quais afetam significativamente a aprendizagem e o processo de alfabetização, desmotivando e tirando da criança a autoestima diante dos colegas já alfabetizados. Este, por sinal, é um dos problemas enfrentados no ambiente escolar, pois há crianças que já chegam à escola com um amplo repertório cultural de saberes e outras que precisam que lhes seja ensinado o básico.

Sabe-se, então, que não são apenas as dificuldades de aprendizagem que afetam o processo de aprendizagem, mas trata-se também de transtornos. A partir disso, no próximo tópico, apresentam-se estratégias pedagógicas realizadas pela psicopedagogia e como elas podem trazer uma redução significativa das dificuldades de aprendizagem.

### 3.2 ESTRATÉGIAS PSICOPEDAGÓGICAS PARA REDUÇÃO DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Depois de se compreender quais são as principais dificuldades enfrentadas pelas crianças dos anos iniciais e de conhecer os transtornos de aprendizagem, é preciso refletir sobre quais estratégias pedagógicas o campo da psicopedagogia pode criar/propor para auxiliar na redução dessas dificuldades de aprendizagem. Assim, esta pergunta se faz interessante: que tipo de intervenção psicopedagógica é possível realizar para ajudar crianças que não conseguem aprender?

Quando a dificuldade ocorre por problemas metodológicos, a criança pode receber a primeira ajuda na própria família, por meio de estímulo e incentivo e, nesse sentido, o professor tem um papel fundamental nesse processo. Uma indicação que aparece com recorrência nos livros de estudo refere-se ao uso de materiais pedagógicos como estratégias que busquem estimular a aprendizagem. Um exemplo do uso de materiais pedagógicos refere-se à utilização de jogos, proporcionando às crianças um ambiente favorável e respeitando sua singularidade. Já a respeito do trabalho do professor, muitas vezes se consegue realizar essa ajuda reorganizando seu planejamento, colocando atividades diferenciadas para a criança, ou mesmo mudando a maneira de ensinar.

No que se refere ao trabalho colaborativo do psicopedagogo no ambiente escolar, ele pode atuar orientando a equipe da escola, contribuindo com a construção e (re)estruturação do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola. Também pode fazer um trabalho conjunto entre família, escola e aluno, observando e fazendo as intervenções necessárias para o desenvolvimento da criança. Seu trabalho constitui-se na busca por melhorias no processo de aprendizagem, tanto de alunos como da equipe escolar, enfatizando principalmente os professores, que possuem uma relação direta com os alunos. Nessa direção, cabe ao profissional trabalhar questões didáticas e metodologias com os professores para que eles possam acompanhar o aluno no seu ritmo de aprendizagem.

Alguns transtornos de aprendizagem requerem intervenções pedagógicas mais específicas. Ao buscar respaldo na psicopedagogia, encontram-se algumas intervenções necessárias, as quais são mencionadas no quadro 2.

**Quadro 2** - Estratégias pedagógicas.

<b>TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM</b>	<b>ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS</b>
DISLEXIA	Trabalhar a afetividade, lateralidade, coordenação motora fina, estratégias lúdicas e multissensoriais, leitura com abordagem diferenciada.
DISGRAFIA	Trabalhar com o grafismo e o desenvolvimento psicomotor, como a postura, realizar exercícios de escrita (caligrafia), exercícios que busque trabalhar com padrões visuais- motores por meio de repetição, tamanho, formas das letras.
DISCALCULIA	Trabalhar a matemática por meio de atividades lúdicas, fortalecer a autoestima, fazer adaptações em sala de aula, trabalhar com a percepção visual-espacial, jogos de regras e simbólicos.
TDAH	Trabalhar com atividades referentes à organização, atividades psicomotoras, auditivas, utilizando sequência, imagem, recursos gráficos e atividades que reforcem a afetividade.

Fonte: elaborado pela autora, com base em Farias e Gracino (2020).

No quadro apresentado anteriormente, são pontuadas as principais estratégias psicopedagógicas encontradas nas leituras dos livros selecionados na revisão bibliográfica deste estudo. Viu-se que, com a intervenção de profissionais especializados, como é o caso do psicopedagogo, é possível sanar as dificuldades de aprendizagem, bem como dar um suporte de apoio aos transtornos de aprendizagem, de modo que as crianças possam se desenvolver de uma forma positiva nas atividades escolares.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Neste estudo, por meio da revisão bibliográfica, identificaram-se quais são as principais dificuldades de aprendizagem enfrentadas por crianças que frequentam os anos iniciais da educação básica. Mostrou que as dificuldades mais recorrentes são aquelas relacionadas à leitura e escrita. Ao compreender as concepções de aprendizagem, bem como as dificuldades de aprendizagem, foi possível entender que aprendizagem é um processo de transformação constante, que faz o sujeito se modificar, desenvolver habilidades e adquirir conhecimentos.

As dificuldades de aprendizagem são obstáculos que surgem durante o processo de conhecimento, impedindo a aprendizagem. As dificuldades podem surgir a partir de diversos fatores, sejam eles metodológicos, emocionais ou socioemocionais. Para essa compreensão, foi realizada uma breve explicação

sobre os transtornos de aprendizagem, apresentando suas características e as estratégias que a área da psicopedagogia, em consonância com a pedagogia, encontra para desenvolver intervenções que reduzam as dificuldades de aprendizagem.

Em síntese, esta pesquisa foi de suma importância, pois mostrou como ainda há controvérsias sobre a diferença entre dificuldades e transtornos de aprendizagem, sendo importante o esclarecimento dos leitores a respeito das diferenças. Ainda, é relevante deixar registrada a urgência de realizar mais pesquisas na área, trazendo aos leitores estudos atualizados sobre a temática das dificuldades de aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo: Atlas, 2010.

BEAUCLAIR, J. **Para entender Psicopedagogia**: perspectivas atuais, desafios futuros. Rio de Janeiro: Wak, 2006.

BOSSA, N. **A Psicopedagogia no Brasil**: contribuições a partir da prática. 2. ed. rev. e atual. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

FARIAS, E. R. S. de; GRACINO, E. R. **Dificuldades e distúrbios de aprendizagem**: história e estratégias para o ensino. Curitiba: Intersaberes, 2020. *E-book*.

SIQUEIRA, A. R. C. **Dificuldades e transtornos de aprendizagem**. Curitiba: Contentus, 2020. *E-book*.

NOGUEIRA, M. O. G, LEAL, D. **Dificuldades de aprendizagem**: um olhar psicopedagógico. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*.

MIRANDA, L. S. L. **A psicopedagogia e suas contribuições na compreensão dos problemas de leitura e escrita dos alunos dos anos iniciais de uma escola privada da cidade de Boa Vista-RR**. 2019. 98 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Roraima. Boa Vista, 2019. Disponível em: <https://www.uerr.edu.br/ppge/wp-content/uploads/2019/07/10.DISSERTA%C3%87%C3%83O-LUCIANA.pdf>. Acesso em: 22 set. 2023.

RUBINSTEIN, E. Repercussões sociais/culturais e psíquicas da linguagem escrita na aprendizagem do sujeito. **Revista da Associação Brasileira de Psicopedagogia**, São Paulo, v. 40, 2023. Disponível em: <https://l1nk.dev/mfAC7>. Acesso em: 13 nov. 2023.

SILVA, R. S. SILVA, F. J. A. S. O psicopedagogo e as intervenções nas dificuldades de aprendizagem. **Experiência Revista Científica de Extensão**, Santa Maria, v. 8, n. 2, p. 1-11, 2022. Disponível em: <https://l1nk.dev/7k9Qe>. Acesso em: 20 set. 2023.